

GLOSSÁRIO FERROVIÁRIO

A

Afrouxamento - Redução de velocidade imposta por qualquer situação relacionada com a via como é o caso das obras de manutenção.

Agulha - Equipamento de via destinado a permitir que os comboios mudem de linha. O mesmo que AMV (Aparelho de Mudança de Via).

Alfa - Serviço rápido de Longo Curso com paragem apenas nas estações mais importantes (geralmente capitais de distrito ou grandes nós ferroviários Actualmente efectuado com material equipado com pendulação activa.

A.M.V. - Ver Agulha.

Apeadeiro - Construção destinada ao embarque e desembarque de passageiros, sem sinalização principal e, como tal, sem influência na circulação dos comboios.

Areiro - Equipamento instalado nos veículos motorizados destinado a lançar jactos de areia para a linha de forma a melhorar o atrito entre a roda e o carril.

Atacadeira - Máquina destinada a consolidar o balastro após obras de construção ou conservação da via.

Aterror - Expressão usada na gíria para descrever quando a um comboio, por qualquer motivo (excesso de velocidade, erro de baliza, erro de sinalização, etc) é aplicada frenagem máxima até que o mesmo se imobilize. Diz-se que "aterrou".

Automotora - Veículo ou conjunto de veículos ferroviários indeformável, com propulsão própria e geralmente destinado ao transporte de passageiros.

Avanço - Autorização de ocupação de um Cantão de Cantonamento Telefónico por parte de um comboio. Diz-se que se pede o avanço, quando se pede autorização para o comboio ocupar o único cantão que existe entre cada estação.

B

Balastro - Conjunto de pedras utilizadas para a fixação, estabilização e suporte da via.

Baliza - Equipamento pertencente ao sistema Convel, instalado na via, junto a pontos chave (sinais, limites de velocidade, etc.) e que transmitem informações dos mesmos aos comboios.

Bastão Piloto - Sistema antigo de gestão de tráfego, constituído pela entrega de um testemunho (bastão piloto) ao maquinista de um comboio que fosse entrar num determinado cantão. A existência de um único Bastão Piloto garantia que apenas um comboio estaria autorizado a circular nesse mesmo cantão. A travessia da Ponte D. Maria Pia, no Porto (por exemplo), era feita usando o sistema de Bastão Piloto

Bitola - Distância entre carris.

- Bitola Ibérica: 1668 mm

- Bitola Internacional: 1435 mm

- Bitola Métrica: 1000 mm

Bogie - Equipamento pertencente aos veículos ferroviários, que suporta a instalação dos rodados, eixos, suspensão e, no caso dos veículos motorizados também suporta a instalação dos motores de tracção. Um bogie tem sempre no mínimo 2 eixos. Conforme o número de eixos e se são ou não eixos motores, têm várias designações:

- co' co' : 3 eixos, todos motores;

- bo' bo' : 2 eixos, ambos motores;

- A-1-A : 3 eixos, apenas os das extremidades são motores;

- A-1 1-A : 2 bogies de 2 eixos cada. Apenas as extremidades são eixos motores

C

Cabeça - Início/Frente de uma composição.

- Cabina** - Posto de condução, onde segue o maquinista e, em certos comboios, o condutor.
- Cantão** - Secção de via que se encontra entre duas estações ou dois sinais.
- Cantonamento** - Método que assegura que a cada momento nunca existe mais do que um comboio a ocupar um determinado cantão.
- Catenária** - Equipamento suspenso, por onde é fornecida electricidade aos comboios de tracção eléctrica.
- Carril** - Objecto pertencente à via, por onde circulam as rodas dos veículos ferroviários.
- Carruagem** - Veiculo ferroviário não motorizado destinado ao transporte de passageiros.
- Cauda** - Final/Parte traseira de uma composição.
- C.C.O.** - Centro de Comando Operacional. Situado em Braço de Prata e em Contumil, é onde se faz a gestão e o controlo do tráfego ferroviário nacional.
- Cepo** - Peça pertencente ao sistema de frenagem que, em contacto com a roda, gera atrito para abrandar o comboio.
- Circuito de Via** - Equipamento que, através de fenómenos eléctricos, detecta a presença de uma composição num determinado troço de via.
- Convel** - Abreviatura de "Controlo de Velocidade". É o sistema, instalado na Linha e nas Composições, que garante o cumprimento da sinalização e das velocidades máximas de cada troço.
- Comboio** - Uma composição a que é atribuído um horário, um ponto de origem e um ponto de término.
- Composição** - Conjunto de veículos ferroviários.
- C.P.** - Comboios de Portugal, SA. É a empresa pública titular da maior parte do tráfego ferroviário nacional.
- C.P.A.** - Comboio de Pendulação Activa. Ex: Alfa Pendular.
- CP Carga** - Empresa do grupo CP, responsável pelo transporte de mercadorias.
- CP Lisboa** - Empresa do grupo CP, responsável pelos serviços Urbanos da Grande Lisboa.

- CP Longo Curso - Empresa do grupo CP, responsável pelo serviço Alfa e Intercidades.
- CP Porto** - Empresa do grupo CP, responsável pelos serviços Urbanos no Grande Porto
- CP Regional** - Empresa do Grupo CP, responsável pelos serviços Regional e Inter-Regional.

D

- Descarrilamento** - Acidente provocado pela saída dos rodados de um comboio dos carris por onde circulavam.
- Desguarnecedora** - Máquina destinada a retirar o balastro numa linha em processo de manutenção.
- Distância de Frenagem** - Distância necessária para que um comboio possa cumprir uma determinada ordem de redução de velocidade recorrendo à frenagem normal.
- Dresina** - Pequenos veículos usados para traccionar comboios de serviço ou manutenção ou para dar apoio em trabalhos de conservação. Em tempos eram de propulsão manual.
- Dormente** - O mesmo que Travessa.
- D.T.B.** - Diário Técnico de Bordo. Livro que circula a bordo de qualquer unidade motora e onde se apontam quaisquer problemas técnicos que surjam e necessitem de intervenção em oficina.

E

- EMEF** - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário. É a empresa que detém dos vários Grupos Oficiais e que está encarregue de fazer a manutenção aos veículos da CP.
- Encravamento** - Medida de segurança que garante que uma determinada acção não pode acontecer sem que outra também ocorra ou que várias acções ocorram em simultâneo.

Ex: Para fazer uma determinada agulha é obrigatório que um sinal esteja aberto em regime de manobras, diz-se que a agulha está encravada com a sinalização.

Engate - Equipamento usado para acoplar o material circulante. Existem engates manuais e automáticos.

Escorregamento - (Espaceamento de segurança) Em certas circunstâncias e com a finalidade de se aumentar o grau de segurança do cantonamento, determina-se que, para que um sinal abra, é necessário que o comboio anterior se tenha afastado do sinal seguinte uma determinada distância.

Estação - Construção destinada ao embarque e desembarque de passageiros ou à carga e descarga de mercadoria. Uma estação está equipada com sinalização principal de forma a poder ter influência na circulação, de outra forma chama-se "apeadeiro".

Estribo - Degraus.

F

Fertagus - Empresa do grupo Barraqueiro concessionária do eixo suburbano Roma-Areeiro/ Setúbal (Eixo Norte Sul), também conhecido com "Comboio da Ponte".

Ferrolho - Dispositivo destinado a bloquear firmemente uma agulha numa determinada posição.

Flausina - Nome ou "alcunha" dado às locomotivas Brissonneau série 1200. Deve o nome ao facto de serem máquinas que abanavam bastante durante a marcha.

Freio - Sistemas de travagem dos veículos ferroviários. O mesmo que "travão".

Furgão - Veículo ferroviário rebocado que fazia parte das composições de passageiros e permitia o transporte de encomendas, bicicletas, etc. ou parte de uma automotora destinada ao mesmo fim.

G

Gabarito - Distância física ou tolerância vertical de uma obra de arte ou túnel. Corresponde às dimensões máximas dos veículos que nela podem passar.

Graduador - Mecanismo que, accionado pelo maquinista, permite dar ou tirar força de tracção a uma unidade motora. A potência é definida como sendo graus de uma escala pré-definida, chamados Pontos. nas máquinas mais modernas usa-se um sistema de transmissão continua em vez do sistema de Pontos.

Guarda-Freio - Funcionário que tinha como função a vigília e accionamento do freio de veículos ferroviários. Posicionava-se em pequenos abrigos nas carruagens ou vagões e tinha acesso a alavancas e manivelas do freio mecânico do respectivo vagão/carruagem. O termo, hoje em dia, está associado ao condutor de um carro eléctrico ou funicular.

H

Homem-Morto - Sistema de segurança instalado nas locomotivas ou automotoras, que previne a falta de atenção do maquinista e que garante que o mesmo não abandonou o seu posto de condução.

I

Intercidades - Serviço rápido de Longo Curso, geralmente com paragem apenas nas estações principais

InterRail - Passe turístico que permite viajar de comboio pelas redes dos diferentes paises europeus.

Inter-Regional - Serviço de Médio ou Longo Curso, geralmente com paragem em todas as estações.

J

Junta de Dilatação - Separação entre duas partes de uma estrutura, permitindo assim que ambos os elementos possam movimentar-se (retracção e contracção), sem que haja transmissão de esforço entre eles.

L

Locomotiva - Veículo ferroviário motorizado, destina a traccionar carruagens ou vagões.

Locotractor - Veículo ferroviário motorizado, destinado a efectuar manobra nas estações principais e nas triagens de mercadorias.

Lubrificador de Carril - Sistema instalado junto à linha, geralmente em curvas de raio mais apertado, que coloca massa lubrificante na lateral do carril de forma a atenuar o desgaste provocado pela passagem dos comboios.

Lubrificador de Verdugo - Sistema instalado em alguns veículos ferroviários que permite a injeção, de forma automática, de massa lubrificante no verdugo das rodas, de forma a atenuar o desgaste do mesmo.

M

Manobrador - Funcionário que se encarrega de separar e juntar vagões ou carruagens, orientar as manobras, dar entrada aos comboios nas estações que não tenham sinais de entrada, etc....

Manobras - Movimentos que ocorrem exclusivamente dentro dos limites de uma estação.

Maquinista - Agente responsável pela condução dos comboios.

Marcha à Vista - Tipo de restrição à circulação, que se usa quando é necessário que um comboio avance com a máxima prudência, por qualquer motivo. Ao ser instruído para prosseguir em marcha à vista, o maquinista fica obrigado a conduzir o comboio de maneira a que, se na extensão de via que avista surja um obstáculo ou comboio, ele consiga parar antes de atingir o obstáculo nunca podendo ultrapassar os 30 km/h.

Martelo - Gíria ferroviária usada para designar um "Comboio de Mercadorias".

Modelo - (de Circulação) Documentos destinados à comunicação de informações fundamentais à segurança dos comboios, por parte das estações aos maquinistas.

Regra geral têm uma cópia, sendo o original entregue ao maquinista, após este assinar em como o recebeu.

N

Niveladora de Balastro - (ou Regularizadora de Balastro) Máquina destinada a nivelar o balastro após obras de construção ou conservação de uma via-férrea.

O

Obra de Arte - Tudo o que inclua túneis, pontes, viadutos, passagens superiores ou inferiores, etc...

P

Pantógrafo - Equipamento dos comboios eléctricos que, quando em contacto com o fio da catenária, permite a captação de energia.

Passagem de Nível - Local de cruzamento entre uma estrada e uma linha de caminho-de-ferro.

Patinar - Quando as rodas do comboio bloqueiam mas, por falta de atrito, o comboio segue em movimento.

Patinhar - Quando as rodas do comboio giram mas, por falta de atrito, este permanece parado.

Petardo - Carga explosiva que se coloca no carril, quando é necessário que o comboio pare num local onde o maquinista não esteja a contar e não seja possível transmitir essa informação por meio de sinalização (cruzamento extraordinário ou paragem numa estação onde não estava previsto). É usado igualmente para sinalizar material que esteja imobilizado em plena via (avaria ou acidente).

Pendulação - Sistema hidráulico ou mecânico que permite a inclinação dos comboios nas curvas, de forma a minimizar os efeitos da força centrífuga, permitindo assim velocidades de circulação superiores.

Plataforma - Espaço junto à via, geralmente de construção elevada onde se dá a entrada de passageiros ou o carregamento de mercadorias.

Plena Via - Porção de via situada entre os limites de duas estações colaterais.

R

Rádio Solo-Comboio - Sistema de transmissão que permite a comunicação entre os Comboios, o agente Regulador da Circulação e as Estações, com o objectivo de transmitir informações auxiliares de exploração.

REFER - Rede Ferroviária Nacional, SA. Empresa gestora da infraestrutura ferroviária em Portugal.

Regional - Serviço de Médio Curso, geralmente com paragem em todas as estações e apeadeiros.

Resguardo - Qualquer linha que não a(s) linha(s) geral(ais) de circulação, excepto a linha de cruzamentos em via única.

S

Subestação - Instalações fixas onde é recebida a electricidade proveniente das linhas da EDP e onde se transforma a mesma de forma a que possa ser introduzida na catenária.

T

Talonar - Passar uma agulha vindo de um caminho diferente do qual a agulha está feita. Regra geral, as agulhas talonáveis estão equipadas com molas que garantem que a mesma retome a posição original após a passagem do comboio.

- Travessa** - Bloco de madeira ou cimento onde se aplicam os carris.
- Tampão de Choque** - Equipamento instalado nos veículos ferroviários que amortece os impactos entre veículos.
- TECO** - Do espanhol "Tren Expreso de Contenedores", é a expressão que se usa para designar os comboios que transportam exclusivamente contentores.
- Topo** - Linha destinada ao resguardo de material, cujo acesso se faz apenas por um dos lados, terminado o outro, geralmente, num bloco de cimento equipado com tampões de choque.
- Tracção Dupla** - Diz-se que uma composição segue em Tracção Dupla (pela frente ou pela cauda) quando se usa uma locomotiva auxiliar, em certos troços de perfil mais acentuado, para ajudar na tracção do comboio. Essa locomotiva pode ser de uma série diferente da locomotiva titular e, nela, segue outra tripulação que se encarrega da condução. A comunicação entre equipas de condução faz-se por via de rádio ou por código de apitos.
- Tracção Múltipla** - Utilização de uma ou mais locomotivas auxiliares que, em conjunto com a locomotiva titular, fazem a tracção de um comboio. No caso da tracção múltipla dispensa a segunda tripulação uma vez que as locomotivas, ligadas entre si por um cabo de dados, transmitem as ordens umas às outras. Regra geral a tracção múltipla só é possível entre unidades da mesma série.
- Tremonha** - Vagão destinado ao transporte de cereais ou materiais pulverulentos.

U

- U.D.D.** - Unidade Dupla Diesel. Automotora de tracção diesel, composta por 2 veículos permanentemente acoplados. Ex: Série 0450.
- U.T.D.** - Unidade Tripla Diesel. Automotora de tracção diesel, composta por 3 veículos permanentemente acoplados. Ex: Série 0600.
- U.M.E.** - Unidade Múltipla Eléctrica. Automotora de tracção eléctrica, composta por vários veículos, em que cada veículo partilha o bogie com o veículo que lhe está acoplado. Ex: Série 3400.

U.Q.D. - Unidade Quádrupla Diesel. Automotora de tracção diesel, composta por 4 veículos permanentemente acoplados. Ex: Série 9700.

U.Q.E. - Unidade Quádrupla Eléctrica. Automotora de tracção eléctrica, composta por 4 veículos permanentemente acoplados. Ex: Série 3500.

U.T.E. - Unidade Tripla Eléctrica. Automotora de tracção eléctrica, composta por 3 veículos permanentemente acoplados. Ex: Série 240.

Urbano - Serviço de curta distância, geralmente efectuado entre uma grande cidade e os seus arredores mais próximos.

V

Vagão - Veículo ferroviário não motorizado destinado ao transporte de mercadorias.

Verdugo - Saliência na parte interior das rodas dos veículos ferroviário, que assegura a direcção e impede o descarrilamento das mesmas.

X

Xulipa - O mesmo que Travessa.

Z

Zona Neutra - Zona da catenária, sem alimentação eléctrica, que separa duas áreas abastecidas por subestações diferentes

Zorra - Vagão plataforma destinado ao transporte de outros veículos ferroviários ou de equipamento.